

Saúde perderá R\$ 7 mi este ano

Ausência não justificada em consultas agendadas prejudica toda a rede pública de Florianópolis

Faltar a uma consulta agendada prejudica toda a rede pública de saúde. Em Florianópolis, o alto índice de não comparecimento dos pacientes em consultas e exames agrava o tempo na fila de espera e tem grande impacto financeiro. O custo com o absenteísmo – a ausência não justificada dos pacientes – em consultas médicas agendadas com especialistas nas quatro policlínicas do município este ano, ultrapassará R\$ 7 milhões. Este valor corresponde a 30% dos pacientes agendados que não comparecem às consultas.

O total do recurso perdido no município poderia, por exemplo, custear todos os medicamentos consumidos por um ano; custear 11 novas equipes de saúde da família durante um ano, ou então contratar 34 novos médicos para atender nas unidades de saúde por um ano. O secretário de Saúde Carlos Alberto Justo da Silva relata que os gastos com os atendimentos realizados nas policlínicas são fixos, independente do comparecimento ou não do paciente. “Temos gastos de manutenção da estrutura e pagamento dos profissionais. Diferente dos serviços prestados pelas empresas contratadas, nos quais o município paga somente o atendimento realizado”, afirmou.

O bairro dos Ingleses tem o maior número de equipes de saúde e família do município. São sete equipes que agendam em média 7.200 procedimentos por mês. “Tivemos meses em que o absenteísmo chegou a 40%, por isso, desde o ano passado, realizamos ações para conscientizar os pacientes e este número melhorou bastante. Hoje as pessoas ligam para avisar o cancelamento”, contou o coordenador da unidade, Henrique da Luz Daros. Todos os dias, das 11h às 12h, o horário é reservado para tirar dúvidas dos pacientes sobre a marcação de consulta ou exame.

A gerente de Regulação da Secretaria de Saúde da Capital, Talita Rosinski, explica que todas as unidades seguem um protocolo padrão para o agendamento e aviso aos pacientes. “As 49 unidades de saúde fazem ao menos três tentativas de contato telefônico em dias e horários diferentes e sempre que possível é realizada a busca ativa, indo até a residência do paciente, mas mesmo assim em muitos casos o paciente não é encontrado”, disse. ●



Não ir a uma consulta ou um exame também agrava o tempo na fila de espera

FLAVIO TINARIQUINO



Henrique mostra caixa de requisições de consultas e exames não retiradas por pacientes no posto de Ingleses

FRANCELISE MARTINI/IMPENIO

Melhoria do sistema

■ A Secretaria de Saúde começou, em 2017, a fazer um diagnóstico para melhorar os índices de absenteísmo em Florianópolis e já obteve avanços. No ano passado, o percentual geral de absenteísmo era de 31,7%. No primeiro semestre deste ano, caiu para 26%.

Em janeiro de 2019 começará a funcionar um novo sistema de informação que prevê avisos aos pacientes por aplicativo de celular e o reaproveitamento de vagas. “Esse sistema servirá de base para o programa Alô Doutor, previsto para estar em funcionamento até o segundo semestre do ano que vem. Ele também facilitará ao paciente a atualização dos dados cadastrais, sem precisar ir até a unidade de saúde”, disse o secretário Carlos Alberto Justo da Silva.

ESGOTO

Nove imóveis com ligações irregulares no Norte da Ilha

A blitz Se Liga da Nede viu ontem 12 imóveis na região do rio das Ostras, entre Canasvieiras e Jurerê, no Norte da Ilha. Nove apresentaram algum tipo de irregularidade. A fiscalização, feita em parceria entre Prefeitura da Capital e Casan, combate as ligações irregulares de esgoto.

Em duas situações os trabalhos foram interrompidos pela impossibilidade dos testes. Foi o caso de uma padaria, que divide espaço no mesmo edifício com um restaurante e três andares

de apartamentos, na rodovia Tertuliano Brito Xavier. Após tentativas de desobstrução da tubulação, os fiscais foram surpreendidos por um grande volume de gordura in natura vindo da padaria. Devido a obstrução na caixa de passagem, a continuação da vistoria ficou para hoje.

Em uma residência na rua Lourenço Jerônimo Forte os fiscais constataram a falta de ligação à rede, permanecendo com fossa ativa e saturada. O proprietário foi intimado, em auto da

Vigilância em Saúde e entregue à inquilina do imóvel. Problema recorrente nas blitzes, a caixa de gordura foi uma irregularidade constatada oito vezes ontem.

Em sete semanas, foram fiscalizados imóveis na avenida Beira-Mar Norte e nos bairros Ingleses, Cachoeira do Bom Jesus, Campeche, Joaquina, Ponta das Canas e Canajuré. Foram alvos da ação 60 imóveis, incluindo shopping, pousadas, hotéis, restaurantes, condomínios e residências.

†OBITUÁRIO

Ademir Francisco Barrio Nuevo, morreu em casa. Sepultado em Maringá (PR).

Cleusa Rosevalda dos Santos, morreu no Cepon. Sepultada no cemitério municipal São Cristóvão, em Coqueiros.

Manoel Francisco Machado, morreu no Cepon. Sepultado no cemitério de Ratonos.

Juliano Rosa, morreu em via pública. Sepultado no cemitério municipal São Francisco de Assis, no Itacorubi.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAL DE RE-RATIFICAÇÃO DE PROCESSO ELEITORAL - SCGÁS

O presidente do Sindicato dos Administradores no Estado de Santa Catarina – SAESC, Coordenador da Intersindical, torna público que na Assembleia Geral dos Empregados, realizada no dia 26/11/2018, foi aprovado o processo eleitoral para a escolha dos empregados que serão indicados às vagas de **Conselheiro de Administração** e **Diretor Executivo** (CE/89, art. 14, II, e Lei 1178/94), tendo resultado na alteração do prazo de inscrições - que passa a ser de **22/11/2018 a 07/12/2018**, das 9 às 17h, na sede do SENG/SC – e do Anexo V, Cronograma, do Regulamento Geral, tudo disponível em <http://sindalex.org.br/scgas>.

Florianópolis, 26 de novembro de 2018
 Afonso Coutinho de Azevedo
 Coord. da Intersindical.